

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA VOLUNTÁRIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO AO PÚBLICO OBESO COM SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE BÉLEM, PA.**

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3<sup>a</sup> edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

**SILVA; Ana Júlia Melo da<sup>1</sup>, COSTA; Ana Paula da Silva<sup>2</sup>, VASCONCELOS; Jairisson Augusto Santa Brigida<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

**Introdução:** A origem da obesidade é complexa e multifatorial, resultante da interação de genes, ambiente, estilos de vida e fatores emocionais. Assim sendo, sintomas de estresse, bem como ansiedade, depressão e comportamentos alimentares disfuncionais são comuns em pacientes com sobrepeso ou obesidade (ABESO, 2016). Destarte, por meio do projeto de extensão Intervenção Nutricional e Combate ao Sedentarismo em obesos com sintomas de depressão, foi possível vivenciar as experiências na área ambulatorial, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, além de fomentar o desenvolvimento de habilidades na área de nutrição clínica. **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada durante o estágio voluntário em um ambulatório especializado em obesidade de um hospital universitário. **Relato da experiência:** Realizado a partir da vivência de discentes do 4º período do curso de Nutrição na Universidade Federal do Pará (UFPA), como estagiário voluntário em um projeto de extensão na área ambulatorial do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), no período de Janeiro à Março de 2020, em Belém-PA. A experiência consistiu, a priori, em observar os atendimentos realizados pelos nutricionistas do HUBFS, com os pacientes que faziam parte do projeto em questão. Os participantes eram adultos do sexo masculino e feminino e que possuíam Índice de Massa Corporal (IMC) maior que  $> 30 \text{ kg/m}^2$ . O projeto possui a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, sob parecer número 1.202.343/2016. A partir de então, eram aferidas as medidas antropométricas dos pacientes, inicialmente, peso e altura para a classificação IMC, posteriormente, a utilização do aparelho bioimpedância elétrica InBody 230 para analisar as variáveis da composição corporal. Ademais, a conduta nutricional era pautada nas informações obtidas por meio do Recordatório de 24 horas (R24H), onde os participantes eram questionados sobre sua alimentação do dia anterior. Os alimentos relatados eram analisados utilizando o software DietSmart, licenciado para o HUBFS no qual era usado para a elaboração do plano alimentar do paciente. Os pacientes atendidos, quando concordavam eram submetidos a um protocolo para a verificação de correlação com sintomas de depressão, mediante a aplicação do Inventário de Depressão de Beck (Beck Depression Inventory – BDI), instrumento utilizado para medir a intensidade dos sintomas depressivos, no qual identificava itens referentes à tristeza, pessimismo, sentimento de fracasso, insatisfação, indecisão, mudança na autoimagem e dentre outros, na qual utilizava-se uma classificação para tais sintomas em que aqueles que apresentavam pontuações elevadas eram encaminhados para os profissionais da psicologia dentro do próprio hospital para tornar o atendimento mais completo. **Conclusão:** Diante da experiência vivenciada, tornou-se mais fácil associar e aplicar os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico, assim como atuar, na prática clínica, sendo de grande relevância para o crescimento profissional, pessoal e fomentando ações de promoção à saúde e ao bem estar deste público oferecendo atendimento na média complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade, sintomas depressivos, estágio voluntário

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, anajulia564@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, apsilvacosta97@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará, jairissonvasconcelos6@gmail.com

